INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE BOM RETIRO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

2016

Sumário

1. Faculdade Sumaré 5
1.1 Apresentação 5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos 8
2. Extensão e Pesquisa 11
3. Autoavaliação institucional 17
PARTE II 21
4. Curso Superior de Tecnologia em Logística 21
4.1 Justificativa da Oferta do Curso 21
4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré 24
4.3 Objetivos do Curso 24
4.4 Perfil Profissional do Egresso 27
4.5 Histórico do curso 28
4.6 Estrutura Curricular 28
4.7 Conteúdos Curriculares 29
4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 33
4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena 33
4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental 33
4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos 34
4.7.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 34
4.8 Metodologias e Práticas Educacionais 35
4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar 36
4.8.2 Educação a Distância 37
4.9 Extensão e Pesquisa no Curso 39
4.10 Matriz Curricular do curso 40
4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação 41
4.12 Certificações por módulos 41
4.13 Ementas por Unidades Curriculares 43

5. Apoio ao Discente 68
5.1 Mecanismos de nivelamento 68
5.2 Atendimento ao discente 69
5.3 Apoio às atividades acadêmicas 69
5.4 Monitoria 70
6. Forma de Acesso ao Curso 70
7. Integralização do curso 71
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos 71
8.1 Aproveitamento de Estudos 71
9. Avaliação 72
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem 72
9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional 73
10. Administração Acadêmica Do Curso 74
10.1 Coordenador do Curso 74
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 76
10.3 Colegiado do Curso 77
10.4 Corpo Docente 77
PARTE III 78
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré 78
11.1 Unidade Bom Retiro - Área Física 78
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática 79
11.3 Serviços dos Laboratórios de Informática 81
Anexo I – Histórico das matrizes curriculares 82

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré
São Paulo - SP CEP: 05409-003
CNPJ nº 02.745.324/0001-84
Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388
Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999
Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

UNIDADE BOM RETIRO
Rua Três Rios, 362. Bairro Bom Retiro
São Paulo - SP CEP:
Telefone: (11) 3225-9303

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA
Autorização do Curso: Autorizado pela Portaria SERES nº 176, de 18/11/2010, publicada no D.O.U. em 22/11/2010
Reconhecimento do Curso: Portaria SERES nº 427, de 28/07/2014, publicada D.O.U. de 31/07/2014 – seção 1 – págs. 22/24.
Vagas autorizadas: 300 vagas
Turno de funcionamento: noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica como da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;
5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalhou-se todos os Cursos apenas com ensino presencial,

porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade à distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do

Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seleto de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana II, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2005; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Ainda em 2014, estão em processo de abertura as unidades Santana II (Zona Norte) e São Mates (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho, profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora**.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade,

conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores

e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, consequentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como principio cientifico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC.

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e de pesquisa, a Faculdade Sumaré criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também destina-se à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos**, **palestras** ou **Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família**, **Jovens Acolhedores**, **Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das

crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

> "o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo." (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino -** Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades

educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.

- **História e Historiografia -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.
- **Tecnologia da Informação -** Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens -** Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver

atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

- **Ensino de idiomas: abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios -** Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação -** Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade -** Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação**.**

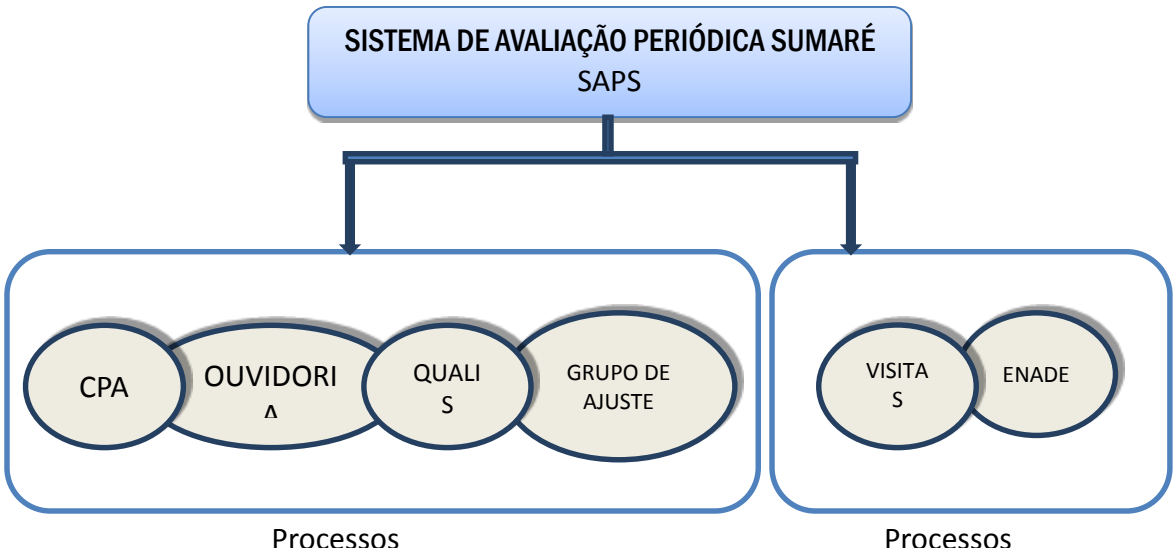
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados, no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos, para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências:
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdos.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de recredenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua

PARTE II

4. Curso Superior de Tecnologia em Logística

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010[1], conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2014 é de 44.035.304 habitantes (IBGE, 2014).

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R$ 920,00.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município[2], compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo[3], cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, a maior concentração de população no Brasil encontra-se no estado de São Paulo. O peso relativo da população residente neste estado corresponde a 21,4% do total da população do país. A região metropolitana de São Paulo, em 2009, conta com o maior volume de habitantes com 19,7 milhões de pessoas, o que corresponde a 47,8% da população do estado. Além disso, dados do IBGE referentes ao Censo de 2010, descrevem informações da cidade de São Paulo, como PIB de R$282.852.338,00 e PIB

---

[2] www.prefeitura.sp.gov.br

[3] Pricewaterhouse coopers, 2008-2025

per capita de R$25.675,00. Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, o maior destaque se dá por conta da redução da taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em 2005 e 2006, capitaneada pelo município de São Paulo. Assim, a taxa de desemprego do município que era 18,1% em 2004, caiu para 15,7% em 2005 e 14,7% em 2006, menor patamar desde 1996, quando foi observada a taxa de 14,0%. Quanto à ocupação, os dados de 2006 mostram a predominância do setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%).

A demanda por profissionais na área de Logística é crescente e permeia todos os setores econômicos conforme a natureza de sua atuação. Esse fato é evidenciado pelo número de anúncios na internet (google) relacionado à “demanda por profissionais de logística” resultando em 6.360.000 anúncios e a maior parte oferta de empregos anunciada para auxiliar de logística. Esse número reforça o crescimento contínuo da área e chama a atenção para atratividade da grande oferta de empregos.

A Faculdade vem oferecendo o Curso Superior de Tecnologia em Logística com vistas a suprir toda esta demanda de mercado, formando profissionais bem qualificados, aptos a enfrentar os desafios ora expostos contribuindo não só para seus aspectos técnicos como também relacionado aos seus aspectos comportamentais.

A Zona Central de São Paulo, ou simplesmente Centro de São Paulo, engloba os bairros e distritos da Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Higienópolis, Aclimação, Liberdade, República, Sé e Santa Cecília possuindo segundo o Censo Demográfico de 2010, 431.106 habitantes.

Segundo dados oficiais, a zona central é delimitada pelos distritos da Subprefeitura da Sé. Em sua história, o centro de São Paulo foi o principal distrito financeiro da cidade de São Paulo até e aproximadamente a segunda metade do século XX. Após este período e a partir de 1970, em consequência de sucessivos erros do governo municipal e também pelo crescente e acelerado desenvolvimento de outras áreas da cidade de São Paulo, muitas empresas começaram a mudar da região central para outras regiões.

No início da década de 1990, surgem na região central, intenções e movimentos por parte da sociedade e do governo (municipal e estadual) enquanto recuperação

social, econômica, turística e cultural. Vários centros e instituições culturais foram criados ou recuperados, como a Pinacoteca do Estado de São Paulo, a Estação da Luz, o Museu da Língua Portuguesa, a Estação Júlio Prestes, a Sala São Paulo, o Teatro Municipal de São Paulo, o Mercado Municipal de São Paulo, o Palácio das Indústrias, entre outros.

O centro de São Paulo é o ponto de entroncamento das principais vias da cidade, sendo a região melhor servida enquanto transporte público, como por exemplo, o trânsito de todas as linhas de metrô, com exceção da linha 5. (fonte: Wikipedia). Nesta região central localiza-se o bairro do Bom Retiro, sede da unidade Bom Retiro da Faculdade Sumaré, estabelecida na Rua Três Rios, 362. Seu nome origina-se da "Chácara do Bom Retiro", área destinada ao descanso e recreio das famílias ricas do século XIX.

O bairro é relativamente extenso e possui enquanto infraestrutura, duas estações de metrô: Tiradentes e Armênia e as linhas 7,10 e 11 da CPTM. É um bairro de vias largas e movimentadas como a Avenida Tiradentes, Avenida do Estado e Avenida Santos Dumont, o que favorece a frequência ao curso. O bairro do Bom Retiro é reconhecido por ser um dos mais importantes locais de compra da capital paulistana, como a Rua José Paulino, importante centro de comércio de roupas. Tanto o comércio quanto a atividade industrial do bairro estão relacionadas ao setor de confecção e tecelagem, contribuindo (no ano de 2000) por 3,64% dos empregos industriais da cidade, quinto lugar nesta atividade.

O bairro abrange em seu aspecto multicultural, italianos, judeus, gregos, coreanos e recentemente, bolivianos. Segundo estimativas do IBGE e SEADE a população do Bom Retiro é de 34.637 habitantes (dados de 2011). Conforme informações do Atlas do Trabalho e Desenvolvimento de São Paulo, o bairro do Bom Retiro possui um elevado IDH de educação da cidade. Enquanto indicadores sócio demográficos, o bairro encontra-se na 42ª posição entre os distritos da cidade. A média de idade é 40,6 anos, com predomínio da classe C (53%) conforme pesquisa da Folha de São Paulo (2008).

Este dado é de extrema importância, coincidindo mercadologicamente com o perfil do discente da Faculdade Sumaré – Unidade Bom Retiro, sendo ele, jovem e com predominância da classe C. Com relação à oferta de cursos de nível superior na região, há quatro Universidades/faculdades no bairro e proximidades: Anhembi Morumbi, FMU/FIAM, Uniban e Uninove.

A vantagem competitiva da Faculdade Sumaré está na oferta de horários diferenciados, aplicação de valores de mensalidades acessíveis à população de baixa renda, sem, contudo, abrir mão da qualidade de ensino pelo seu programa de aulas e corpo docente de alto gabarito, sendo a maioria de nível stricto sensu. Com estas políticas é possível a acessibilidade, desta população, ao ensino superior.

O curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Sumaré oferecido na Unidade Bom Retiro vem, portanto, atender a uma população de renda mais baixa, que trabalha e tem facilidade de acesso à Unidade, graças à proximidade com o metrô e vias importantes, e que têm interesse em melhorar suas condições de vida por meio dos estudos e no campo de trabalho expressivo da região.

A região de Bom Retiro, em especial o bairro do Bom Retiro, possui sua economia fortemente centrada nas relações de comércio varejista, grande quantidade de Lojas e Escritórios convergindo para a necessidade de atender ao preparo de profissionais com técnicas e habilidades humanas para a sustentabilidade dos negócios.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso Superior Tecnológico em Logística contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição dá-se no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área de Logística, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas de infraestrutura específica na área de Logística. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

A missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas o Curso Superior de Tecnologia em Logística de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões da sustentabilidade e responsabilidade social.

4.3 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP3 de 2002, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, estabelece-se que os cursos superiores de tecnologia deverão:

I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Levando-se em consideração também as orientações propostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010, especificamente ao Curso Superior de Tecnologia em Logística.

A partir disso, apresenta-se aqui o objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Sumaré:

- ✓ Gestar aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte de materiais;
- ✓ Planejar e coordenação da movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, proporcionando um fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos;
- ✓ Desenvolver e gerenciar sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais;
- ✓ Controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos;
- ✓ Contribuir de forma crítica-reflexiva para a evolução do conhecimento em uma sociedade ética, com responsabilidade social e cidadania.

Assim, o objetivo geral do presente curso, totalmente de acordo com os preceitos acima descritos, é formar profissionais para atender a crescente demanda na área de logística, contemplando sólidas competências profissionais e humanísticas, que compreendem a formação básica de gestão, gestão do armazenamento e controle de estoques, gestão de transportes e distribuição, gestão de suprimentos e gestão empresarial, visando preencher, não só uma lacuna importante gerada por empresas do setor na demanda por profissionais qualificados contribuindo para a economia, como também, e, principalmente, promovendo a evolução do conhecimento para uma sociedade com conceitos de ética, responsabilidade social e cidadania.

Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, constitui objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Logística, da Faculdade Sumaré:

- Desenvolver competências associadas à utilização dos métodos e técnicas modernas aplicadas às atividades de planejamento, execução e controle de logística, visando à movimentação de bens materiais e serviços;
- Capacitar o discente para utilizar conscientemente os conceitos fundamentais de logística e sua relação com os demais setores das empresas e da economia, levando em conta não apenas as particularidades regionais, mas também os aspectos ligados ao comércio interestadual e internacional;
- Atender a demanda de mercado e das empresas, oferecendo profissionais especializados, atualizados e competentes que seguirão as normas de embalagem, movimentação, estocagem e distribuição de bens materiais e que detenham o “saber-fazer” logístico;
- Permitir que o discente entenda o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;
- Desenvolver sólidos conhecimentos das práticas gerenciais que os capacite a gerenciar pessoas como diferencial competitivo;
- Preparar cidadãos éticos, com espírito empreendedor para absorver novos conhecimentos e garantir ao pleno exercício da cidadania e do desenvolvimento de sua capacidade profissional;
- Proporcionar ao discente um ambiente de aprendizagem que permita um equilíbrio entre a teórica e prática.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso refere-se à profissionais com capacidade empreendedora e de compreensão da evolução tecnológica e seus impactos, aplicando os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e contribuindo para a sociedade através de competências profissionais e humanísticas em seus aspectos éticos, de responsabilidade social e de cidadania.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho.

O egresso estará apto para a articulação da teoria à prática, mobilizando-se de maneira eficiente e eficaz requerida pelo mercado de trabalho e pela própria sociedade, tendo desta forma, uma visão ampla e sólidas competências relacionadas a aspectos de gestão com ampla visão da Cadeia de Suprimentos, especificamente, da gestão de armazenamento e controle de estoques, da gestão de transportes e distribuição, da gestão de suprimentos e, da gestão empresarial, associando um perfil profissional humanista que vai de encontro às necessidades do mercado e da sociedade, com conceitos de ética, responsabilidade social e cidadania.

Ao concluir o curso de tecnologia em Logística, o egresso será capaz de:

- ✓ Gerenciar a aquisição, o recebimento, a armazenagem, a distribuição e o transporte de materiais, por meio da compreensão da aplicabilidade dos conceitos de logística como ferramenta eficaz na gestão da cadeia de distribuição e abastecimento;
- ✓ Planejar e coordenar a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, proporcionando um fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos;
- ✓ Desenvolver e gerenciar sistemas logísticos de gestão de materiais de qualquer natureza, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas;
- ✓ Controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos;
- ✓ Contribuir de forma crítica-reflexiva para a evolução do conhecimento em uma sociedade ética, com responsabilidade social e cidadania.

As competências para os egressos do curso de Tecnologia em Logística da Faculdade Sumaré, derivam da definição de competência profissional descrita na CNE/CP nº. 3 de 18 de Dezembro de 2002, que aponta para a mobilização, articulação, e aplicação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, aspectos estes exigidos para os tecnólogos, os quais foram devidamente abordados no perfil do egresso além

das competências profissionais e humanísticas apontadas nos objetivos gerais e específicos do curso.

4.5 Histórico do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado pela Portaria MEC 3.612 de 03/12/2003, publicado no D.O.U. em 04/12/2003, tendo a primeira turma iniciada em 2005 na Unidade Acadêmica Sumaré - Sede. Em 2008, o Curso Superior de Tecnologia em Logística foi reconhecido pela Portaria SETEC nº138/2008, DOU 04/04/2008.

Em 2010, a fim de ampliar a oferta do curso em outras Unidades Acadêmicas, o curso teve seu endereço de oferta aditado por meio da Portaria SESU nº 2.319/2010, publicado no DOU de 21/12/2010.

No segundo semestre de 2012, a matriz curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em cada semestre, foi introduzida uma disciplina oferecida na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais bem relacionado com a tecnologia, capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive.

Em 2014, após análise da matriz curricular, o curso passou por ajustes nas cargas horárias dos componentes curriculares para melhor adequação ao calendário acadêmico e à compatibilidade da carga horária total do curso.

Em 2016, houve a necessidade de implantar uma alteração referente a nomenclatura das disciplinas e uma readequação dos conteúdos informados na circular do ENADE realizado em 2015.

4.6 Estrutura Curricular

O Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidos pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando: Resolução CNE/CP3 de 2002 e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa 12/2006)

além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Sustentabilidade (Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução Nº 1/2012), Libras (Dec. Nº 5.626/2005).

A definição da estrutura curricular também abrangeu a avaliação das demandas de mercado na área.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística visa formar profissionais com enfoque teórico prático, tanto no tocante aos aspectos técnicos profissionalizantes quanto aos aspectos humanísticos. A estrutura curricular está centrada na utilização e integralização de tecnologias inovadoras na área de logística.

A organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área de Logística com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares profissionalizantes e humanísticas. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

Para o desenvolvimento destas competências profissionais e humanísticas, que se integram ao longo do curso, foram projetadas disciplinas dispostas em cinco (5) módulos ou semestres.

4.7 Conteúdos Curriculares

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por módulos semestrais, conforme exposto a seguir:

Módulo A – Formação básica de gestão empresarial

Refere-se às disciplinas que promovam a reflexão cognitiva que estimulem uma visão abrangente para a compreensão dos problemas da sociedade promovendo melhorias que possibilitem ao aluno de uma forma introdutória a compreensão de conceitos de administração, comunicação, ciências sociais, marketing e tecnologias no mundo contemporâneo.

Estão contempladas neste grupo as disciplinas de Administração Contemporânea, Teorias da Comunicação e Audiência, Ciências Sociais, Fundamentos da Comunicação e Marketing, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação.

O PPI faz o desfecho integrador e multidisciplinar das disciplinas do semestre que são base para o desenvolvimento das demais disciplinas.

Esse módulo tem por objetivo proporcionar ao aluno conceitos que permitam a formação básica em gestão, para tanto, inclui-se a disciplina de Fundamentos de Comunicação e Marketing, Administração Contemporânea que associadas as Ciências Sociais proporcionam uma visão global das áreas informadas no tocante à gestão e introduzem conceitos as disciplinas profissionalizantes. A disciplina de Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário no tocante aos aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia e as demandas do mercado de trabalho conceitos estes reforçados no conteúdo da disciplina de Ciências Sociais que também faz uma reflexão em relação a evolução do comportamento humano. O estudo das teorias de comunicação e audiência associados ao Marketing possibilitam uma reflexão da importância da linguagem associada ao consumidor.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender as áreas de responsabilidade, os papéis e os relacionamentos interdepartamentais de uma Instituição;
- Compreender o grau de relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade;
- Entender como as teorias da administração moldam os modelos e práticas de gestão;
- Compreender como as tecnologias impactam na evolução da sociedade e no comportamento humano;

- Conhecer as teorias de comunicação vinculando essas ao seu exercício profissional;
- Entender como a tecnologia influencia o comportamento da sociedade e a resposta desse no mundo cotidiano;
- Compreender a administração da comunicação de marketing;
- Conhecer as ferramentas básicas da comunicação de marketing;

Módulo B – Gestão de recursos

O módulo foca questões estratégicas relacionadas a gestão de Recursos Humanos, logísticos, financeiros, relacionados a sistemas de informações integrando ainda a sustentabilidade e o Projeto Profissional Interdisciplinar aos conteúdos estudados.

A disciplina de sustentabilidade e responsabilidade social permite um equilíbrio entre as disciplinas profissionalizantes no sentido em que retoma conceitos relacionados ao comportamento pessoal e da sociedade visando um futuro sustentável. O PPI faz um desfecho in loco das disciplinas do semestre, possibilitando ao discente exercitar na prática e de modo inter e transdisciplinar os conteúdos estudados.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender a função de logística nas organizações e as decisões relacionadas;
- Compreender os conceitos centrais da função de logística;
- Entender a importância da função de logística para o cumprimento dos objetivos organizacionais;
- Compreender as áreas de responsabilidade, os papéis e os relacionamentos interdepartamentais da função de logística;
- Conhecer e compreender as atividades primárias e de apoio na logística;
- Conhecer as técnicas de motivação e liderança na gestão de pessoas;
- Compreender como as técnicas matemáticas auxiliam a gestão logística;
- Conhecer o sistema de informações e sua relação com as funções operacionais e tomada de decisões;
- Entender a importância da sustentabilidade do meio ambiente e das relações pessoais.

Módulo C – Gestão estratégica

Neste semestre, os discentes estudam e exercitam a estratégia como subsídio a tomada de decisões, a estatística e sua aplicação prática na interpretação de resultados, a administração de produção e a gestão da qualidade. A disciplina de Filosofia assim como nos semestres anteriores, equilibra os aspectos profissionais com comportamentais fazendo uma reflexão sobre as diferentes formas de visão da sociedade e como a mesma sofre interferências de fatores internos e externos ao meio.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- ✓ Compreender as teorias de estratégia realizando uma associação das mesmas e as atividades práticas;
- ✓ Conhecer cálculos e análises estatísticas possibilitando a interpretação de resultados e a tomada de decisões;
- ✓ Entender as etapas e diferentes fases da Administração de Produção subsidiando o conhecimento da cadeia logística;
- ✓ Entender como a qualidade influência nos resultados organizacionais e nas demonstrações financeiras.

Módulo D – Gestão de suprimentos, transportes e distribuição.

Nesse semestre os estudos estão centrados na gestão do suprimento físico, administração de materiais e distribuição física, logística reversa, estudo dos modais, gestão de produção e operações, comportamento organizacional e o PPI que faz o desfecho integrador do estudo prático das disciplinas do semestre.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender a importância da gestão de suprimentos físicos, administração de materiais e distribuição;
- Entender o processo e a importância da logística reversa;
- Compreender os diferentes tipos de modais na logística;
- Entender a gestão da produção e operações;
- Conhecer o impacto do comportamento organizacional e sua contribuição para o desempenho organizacional.

Módulo E – Gestão de custos logísticos e fretes

Esse semestre retrata a importância do estudo da gestão dos custos logísticos e fretes, gestão da cadeia de suprimentos, legislação e operacionalização da logística internacional. A lógica e a interpretação de dados auxiliam no processo de interpretação de conteúdos desenvolvendo novas habilidades em termos de raciocínio e relacionamento entre fatos. O Projeto Profissional Interdisciplinar faz o desfecho integrador entre os conteúdos teóricos e práticos tornando possível a vivência organizacional dos estudos nas empresas.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Entender a legislação logística no âmbito nacional e internacional;
- Conhecer diferentes formas de interpretações com o auxílio da lógica;
- Conhecer e compreender a gestão de custos logísticos e fretes;
- Conhecer e compreender a operacionalização da logística internacional;
- Entender a operacionalização de uma cadeia de suprimentos.

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Várias disciplinas trabalham este conteúdo de forma teórica como, por exemplo, as disciplinas de Administração Contemporânea, Fundamentos de Contabilidade, Filosofia, Comportamento nas Organizações, Gestão de Transportes e Distribuição, Logística Empresarial, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, imparcial, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. As disciplinas de Filosofia, Gestão de Armazenamento e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado à reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade, contribui na prática para os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução e diversificação da cultura e do conhecimento.

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas de Comportamento Organizacional, Fundamentos de Contabilidade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, trabalham a importância

da reflexão dos atos, ações e decisões individuais e coletivas na manutenção e continuidade de uma adequada Política de Educação Ambiental não apenas no âmbito individual, mas também coletivo abrangendo as Organizações e Sociedade.

Serão realizados trabalhos também práticos orientados voltados ao tema Sustentabilidade, assim como palestras e oficinas relacionadas ao tema e participação em grandes eventos promovidos por Associações de classe de impacto econômico social como o Projeto “Reuso da Água patrocinado pela FIESP”.

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados não apenas, mas principalmente nas disciplinas de Administração Contemporânea, Fundamentos de Contabilidade, Sustentabilidade e responsabilidade social, Filosofia, Comportamento nas Organizações.

Estas disciplinas trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e; no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

4.7.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais. 36

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda as necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU

03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o *moodlerooms,* onde podem acessar conteúdo das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesclem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparado na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Profissional de Logística – o objetivo deste trabalho é o perfil do profissional de logística e o campo de atuação desse profissional. O trabalho aborda: o histórico da função de logística, o campo de atuação do profissional de logística, as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho.

PPI II: Sistemas de Informações na Logística – visa vivenciar, analisar e discutir um projeto prático orientado voltado ao uso de sistemas e respectivas integrações na área de logística. O estudo envolve o conhecimento prático e a vivência desse processo em uma empresa logística.

PPI III: Sustentabilidade, Cultura, Diversidade e a Gestão do Processo Logístico – tem o objetivo de fazer o aluno praticar, analisar e elaborar um planejamento estratégico de Gestão da Cadeia Logística, considerando sustentabilidade, as diferentes culturas e públicos, assim como a diversidade.

PPI IV: Gestão de Suprimentos, Transportes e Distribuição – objetiva analisar e elaborar um planejamento de Gestão de transportes e Distribuição, por meio do desenvolvimento do tema proposto que abrange: distribuição, física de mercadorias; seleção de transporte adequado à movimentação de mercadorias, análise de propostas de seguros de materiais.

PPI V: Cadeia de Suprimentos – objetiva analisar e estudar os custos logísticos envolvidos na cadeia de suprimentos da logística internacional.

4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior de Tecnologia em Logística os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidos na modalidade Ead do curso

Semestre	Disciplina
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Filosofia
4º	Lógica e Interpretação de Dados
5º	Comportamento nas Organizações

Fonte: Matriz curricular

O componente *Tecnologia e Sociedade* visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

O componente *Sustentabilidade e Responsabilidade Social* tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

Filosofia pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

Lógica da Interpretação de Dados tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

O componente *Comportamento nas Organizações* visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de

intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso

No Curso Superior de Tecnologia em Logística os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela Instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

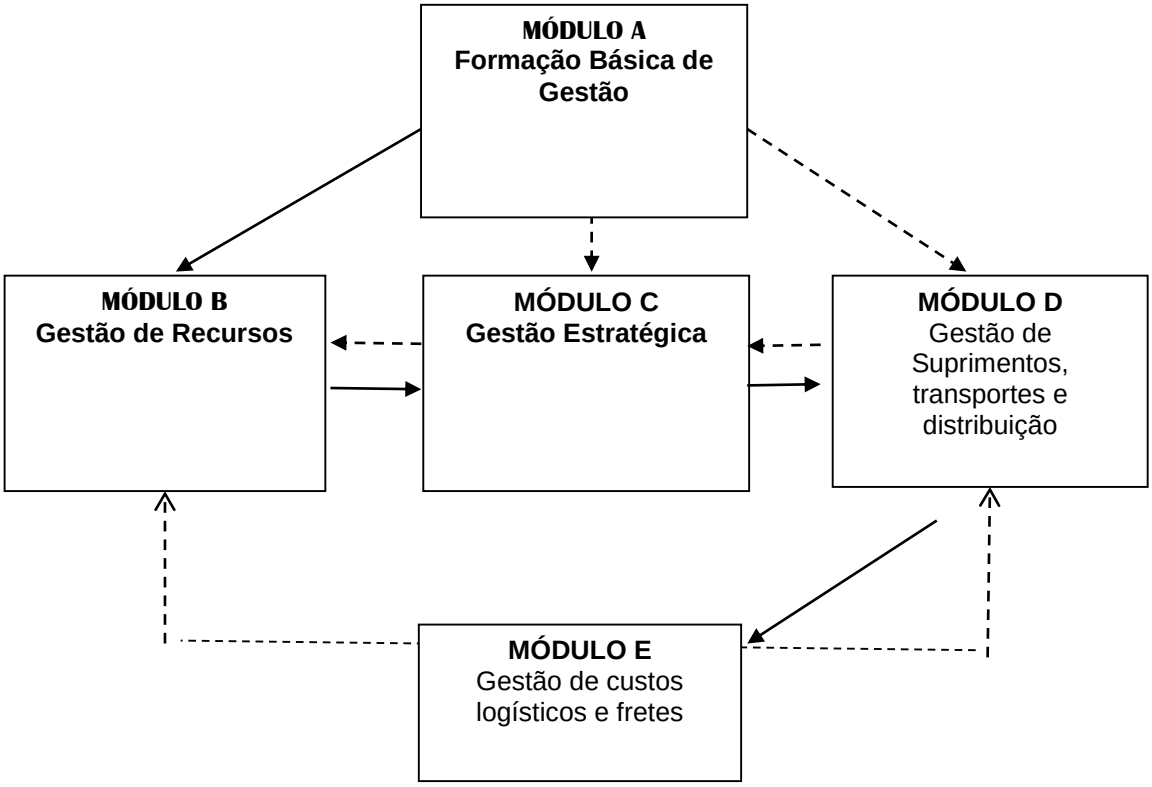
Os alunos do curso de logística são estimulados a participar de Eventos Temáticos como a Feira Intermodal e Movimat, referência da área no Brasil, além de visitas técnicas (como, por exemplo, VELOC Logística, Luft Logistics, Porto de Santos).

A Faculdade Sumaré também contribui através da extensão com palestras relacionadas a temas humanísticos como motivação pessoal, plantão de atendimento de imposto de renda para a comunidade com atendimento discente e docente.

4.10 Matriz Curricular do curso

Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Módulo A			
Administração Contemporânea	50		50
Fundamentos de Contabilidade	40	10	50
Ciências Sociais	50		50
Fundamentos da Comunicação e Marketing	50		50
Tecnologia e Sociedade	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar I – Profissional de Logística		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo B			
Logística	45	5	50
Recursos Humanos	50		50
Matemática Financeira	45	5	50
Sistemas de Informação	40	10	50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar II - Sistemas de Informações na Logística		56	56
Subtotal	244	76	320
Módulo C			
Estratégia	50		50
Gestão da Qualidade	50		50
Estatística Aplicada	45	5	50
Administração da Produção	50		50
Filosofia	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Sustentabilidade, Cultura, Diversidade e a Gestão do Processo Logístico.		56	56
Subtotal	259	61	320
Módulo D			
Suprimento físico, administração de materiais e distribuição física.	50		50
Logística reversa	45	5	50
Gestão de transportes e distribuição - Modais	50		50
Gestão da produção e operações	50		50
Comportamento Organizacional	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Gestão de Suprimentos, Transportes e Distribuição.		56	56
Subtotal	259	61	320
Módulo E			
Direito logístico	50		50
Gestão de custos logísticos e fretes	45	5	50
Gestão da cadeia de suprimentos	40	10	50
Logística internacional	45	5	50
Lógica e interpretação de dados	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar V - Cadeia de Suprimentos		56	56
Subtotal	234	86	320
TOTAL			**1600**
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50

4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação



Fonte: Matriz curricular

4.12 Certificações por módulos

A fim de possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, o Curso Superior de Tecnologia em Logística proporciona ao aluno certificações intermediárias ao término dos módulos.

O discente que concluir o primeiro e o segundo módulo será certificado como Analista de Armazenagem. O discente que completar os módulos A, B e C será certificado como Analista de Transportes. O discente que completar os módulos A, B, C e D será certificado como Analista de Compras e por fim, o discente que finalizar todos os módulos obterá o diploma de tecnólogo em logística. Em todas as certificações, os discentes deverão ter sido aprovados em todas as disciplinas.

Quadro 2 - O quadro a seguir mostra as certificações por módulo

Módulos					*Certificações*
A					
	B				Analista de Recursos Logísticos
		C			Analista de Estratégia Logística
			D		Analista de Suprimentos, transportes e distribuição.
A	B	C	D	E	Diploma de Tecnólogo em Logística

Fonte: Grade curricular

A partir do Módulo B, o aluno pode solicitar no atendimento da Faculdade a realização de uma prova de certificação. Sendo aprovado, ele recebe o certificado correspondente.

4.13 Ementas por Unidades Curriculares

Módulo A

Administração Contemporânea	
Módulo A	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações. Reflexão da tomada de decisão com ética, cidadania, abrangendo o estudo das questões étnico raciais e Direitos Humanos.
Conteúdo	Conceito de Administração Ciclo Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar Áreas funcionais da empresa Funções básicas da administração Modelos de Gestão
Bibliografia Básica:	MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Teoria Geral da Administração**. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012. BATEMAN, T. e SNELL, S. A. **Administração: novo cenário competitivo**. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração.** São Paulo: Makron Books, 2010. 710p. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional**. Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 Acessos em 02 fev. 2016
Bibliografia Complementar	CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. FERREIRA, Ademir Antônio. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo. Pioneira, 2011. MAXIMIANO, A. C. Amaru. **Introdução a Administração**. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Ana Joaquina. **Passeio pelo mundo do trabalho**. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-91042003000100005&lng=pt&nrm=iso .acesso em 02 fev. 2016. ANDRADE, Sílvia Patricia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. **Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia**.**Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000200003&lng=en&nrm=iso . Accesso em 26 Fevereiro. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003

Fundamentos de Contabilidade	
Módulo A	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Introdução à Contabilidade, com o desenvolvimento de conceitos, construções e aplicações práticas diretamente relacionadas a Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido e Demonstração de Resultado de Exercício nas empresas. Explicitação da composição de valores financeiros no Balanço Social da Empresa com a interpretação de suas demonstrações contábeis.
Bibliografia Básica:	MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 8. ed São Paulo Atlas 2009. IUDICIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos Curso de contabilidade para não contadores. 4ª ed. Atlas, 2012. IUDICIBUS, Sérgio de; et. al. Contabilidade da USP; Contabilidade Introdutória; 10ª ed., Atlas, 2011. ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/ Acesso em 2 fev. 2013
Bibliografia Complementar:	MARION, José Carlos; Contabilidade Empresarial 13ª ed., Atlas, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE BÁSICA: FÁCIL. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PADOVEZE, Clóvis Luiz, Manual de Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CESAR, Ana Maria RouxValentini Coelho; PEREZ, Gilberto. Desempenho da área de recursos humanos e desempenho econômico-financeiro – um estudo exploratório sobre a mensuração do valor gerado pelas pessoas. Disponível em http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos92009/401.pdf Acesso em 3 de fevereiro de 2013. ASSAF NETO, Alexandre; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; FREGONESI, Mariana Simões Ferraz do Amaral. Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor. Rev. contab. financ., São Paulo, v. 17, n. spe, ago. 2006 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000400009&lng=pt&nrm=iso Acesso em 26 fev. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009.

Ciências Sociais	
Módulo A	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da Antropologia, da Sociologia, da Ciência Política para a compreensão do Homem e suas relações com a Natureza (mundo físico) e com a Cultura (mundo humano). Subsídios conceituais para a análise da realidade social. Exame de questões sobre o nascimento do mundo moderno, a investigação sobre a construção histórica das relações de trabalho. Estabelecimento de uma visão crítica sobre as questões emergentes, na sociedade. Estudo de diferentes culturas, diversidades, despertando para as questões étnico raciais.
Conteúdo	Natureza (mundo físico) e Cultura (mundo humano) A especificidade das ciências sociais em relação às ciências naturais; Cultura, um conceito antropológico; O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem; Diversidade cultural, etnocentrismo e relativismo cultural. Nascimento do Mundo Moderno. O Renascimento europeu e a era das grandes navegações; O fim da sociedade feudal e a emergência do capitalismo; A Revolução Francesa e o pensamento social iluminista; O liberalismo, o positivismo, o socialismo e o comunismo. Os clássicos de interpretação da Sociedade – Poder, Política e Democracia Teoria Política Clássica e Democracia; Poder político, representação e formas de governo; Karl Marx: luta de classes e transformação social; Relação entre infraestrutura econômica e superestrutura jurídico-político-ideológica; Alienação do trabalho e fetichismo da mercadoria, mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Capitalismo e desigualdades sociais; Émile Durkheim: fato social, representação social e consciência coletiva; Max Weber: ação social e a dimensão subjetiva dos comportamentos sociais; Os três tipos puros de dominação. As Ciências Sociais hoje: questões emergentes. Mudanças nos pilares da sociedade: Estado, sociedade civil e mercado; Globalização econômica, exclusão social e questões socioambientais; Sociedade brasileira e desigualdade social; O mundo do trabalho contemporâneo; A ética do trabalho; Estado e cidadania no Brasil.
Bibliografia Básica:	GIL, Antônio Carlos. Sociologia Geral. São Paulo: Ed. Atlas 2011. LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. RJ: Jorge Zahar.1988. CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de Sociologia aplicada a Administração. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225p. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=slTKGZQW6a8C&pg=PA88&dq=africa+cultura&hl=ptBR&sa=X&ei=pCIyUduFL8eT0QGnq4CQCA&ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&q=africa%20cultura&f=false acessado em Janeiro de 2016.
Bibliografia Complementar:	RIBEIRO, Darcy.O povo brasileiro. São Paulo: cia das letras.1995 RIBEIRO, João Ubaldo.Política:Quem manda, porque manda, como manda.SP: Nova Fronteira. 1988. SENNET, Richard.A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. São Paulo: Jorge Zahar EditorLtda,2008 .Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&

	printsec=frontcover&dq=antropologia&hl=ptBR&sa=X&ei=_hgyUevLKrk0QGG9YGoCg&ved=0CFcQ6AEwBg. WARE,Vron.Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro:Garamond, 2004.http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVsC&pg=PA341&dq=multiculturalismo++seculo+xxi&hl=ptBR&sa=X&ei=UhwyUf36LsKW0QHg4GYCA&ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&q=multiculturalismo%20%20seculo%20xxi&f=false. SEYFERTH,Giralda. Racismo no Brasil. São Paulo:Peirópolis, ABONG, 2004. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=mlGALSc7w1QC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em 01/03/2015. DAVIS, Darien J. Afro-Brasileiros, hoje. Selo Negro, 2000. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=kW3FO_cSzXwC&pg=PA26&dq=cultura+afro&hl=ptBR&sa=X&ei=7h8yUafsEYa90AGs4D4BA&ved=0CF8Q6AEwBw#v=onepage&q=cultura%20afro&f=false Acesso em 03/02/2016.

Fundamentos de Comunicação e Marketing	
Módulo A	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos de Marketing. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de marketing na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Aprofundamento dos elementos envolvidos no processo de administração de marketing inter-relacionando os departamentos institucionais. Explicitação das etapas do Planejamento de Marketing com suas respectivas fases. Ética em Marketing.
Conteúdo	Definição de Marketing; Conceitos Aplicados em Marketing; Ambiente de Negócio; Administração de Marketing; Planejamento de Marketing; Ética em Marketing; Abordagem Clássica do Mix de Marketing (4Ps); Introdução à Análise SWOT; Análise da Concorrência; Ação Promocional de Venda; Abordagens específicas de Marketing (Marketing Ambiental).
Bibliografia Básica:	DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p. KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009. NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902006000200014&lng=pt&nrm=iso .acessos em 07 mar. 2013.
Bibliografia Complementar:	REINALDO, Dias. Marketing Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2013. SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al]. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p. MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 146p. CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie,São Paulo, v. 9, n. 2, abr. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-

	69712008000200002&lng=pt&nrm=iso .acessos em 07 mar. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002. QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro.RAM, Rev. Adm. Mackenzie,São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712008000300004&lng=pt&nrm=iso .acessos em 07 mar. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004.

Tecnologia e Sociedade	
Módulo A	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
Bibliografia Básica:	CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRN Editora da UFRN, 2005. KERBAUY, Maria Teresa Miceli. **Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil,** São Paulo: Editora Alínea, 2012. CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, Carlos José Saldanha **Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos.** Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=sCl9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcje0gGlgoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEwAg. Acesso em 20/02/16
Bibliografia Complementar:	ALMEIDA, Marco Antonio de. **A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação**. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18. PORTELA, TarlisTortelli. **Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais**. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011. ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. **Aspectos e Contribuições do Uso de Tecnologia da Informação**. São Paulo: Editora Atlas, 2006. COSTA, Francisco de Assis. **Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável**, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_lTi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=pt-BR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. **As Regras da Inovação**, Porto Alegre, 2006 In: http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=pt-BR&sa=X&ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false Acesso em Março 2013.

	CAMPOS, Edna;TEIXEIRA, Francisco Lima C. **Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de "groupware"** RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004. **Disponível em:** http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482004000100006 Acesso em 3 de fevereiro de 2016.

Projeto Profissional Interdisciplinar I – Campos de Atuação	
Módulo A	**Carga Horária: 56 h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Recursos Humanos.
Bibliografia Básica	GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011 CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2 ed. São Paulo: Campus, 2010. OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 38, n. 1, Mar. 2012 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-7022012000100015&lng=en&nrm=iso>. Accesso em 26 Fev. 2013. Epub Feb 09, 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002
Bibliografia Complementar	MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 3 ed. São Paulo: 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura. 2011. PFEILSTICKER, Zilda Vieira de Souza. Reestruturação produtiva do Banco do Brasil: trajetória profissional dos funcionários da área de recursos humanos que permanecem na empresa. Soc. estado., Brasília, v. 19, n. 1, June 2004 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922004000100024&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922004000100024. FRANCA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 12, n. 2, June 2008 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552008000200016&lng=en&nrm=iso

Módulo B

Logística		
Módulo B		**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo da logística na distribuição de produtos de modo a aprofundar reflexões a respeito do melhor canal de distribuição de produtos e serviços. Análise e reflexão com aprofundamento em estudos de viabilidade de modo a mapear pontos estratégicos no processo logístico. Construção e modelagem de canais de distribuição inter-relacionando o modelo à rede estratégica de transportes.	
Conteúdo	Conceito de Logística e distribuição; Canais; Tipos de Distribuição; Planejamento da Distribuição	
Bibliografia Básica:	BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993 DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993 BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 2. ed. Saraiva, 2012 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=XTq7VgXxm5MC&printsec=frontcover&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSiIHwDg&ved=0CDwQ6AEwAA. Acesso em 27/02/2013	
Bibliografia Complementar:	CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1997 FLEURY, Paulo F.; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber F., Logística Empresarial, a perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2008 LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 BULLER, Luz Selene. Logística empresarial. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=uy6VJHCz3CMC&printsec=frontcover&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSiIHwDg&ved=0CEkQ6AEwAg. Acesso em 27/02/2013 FILHO, João Severo. Administração de Logística Integrada: Materiais, PCP e Marketing. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=WVh06POvIc0C&pg=PA299&dq=Log%C3%ADstica+Empresarial&hl=pt-BR&sa=X&ei=JX8bUcOeOZCA9QSSiIHwDg&ved=0CFgQ6AEwBQ#v=onepage&q=Log%C3%ADstica%20Empresarial&f=false. Acesso em 27/02/2013	

Recursos Humanos	
Módulo B	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da Gestão de Recursos Humanos nas organizações, suas características fundamentais e sua importância no cumprimento dos objetivos organizacionais. Entendimento do contexto no qual funciona a Gestão de Recursos Humanos, das atividades, dos papéis e dos relacionamentos interdepartamentais. Compreensão da evolução da gestão de recursos humanos nas organizações e de seus subsistemas.
Objetivos	Apresentar a evolução da Administração de pessoas no contexto dos modelos de Administração e na formação de competências do profissional em Administração de Recursos Humanos. Tratar dos aspectos de captação e gestão dos recursos humanos nas organizações por meio dos subsistemas e suas respectivas funções: Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários e Administração de Pessoal, Remuneração e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, e Avaliação de Desempenho. Evidenciar a importância da gestão do comportamento humano no ambiente de trabalho e, seu impacto nos resultados organizacionais.
Conteúdo	Introdução aos Fundamentos de Recursos Humanos; A importância e evolução da Gestão de Recursos Humanos; Estrutura e processos na gestão de Recursos Humanos; Agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas Princípios da Gestão de Pessoas; Relação entre Recursos Humanos, Organização e Sociedade.
Bibliografia Básica	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas: Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura, 2011. VERGARA, Sylvia Constant; BRANCO, Paulo Durval. Empresa humanizada: a organização necessária e possível. RAE, São Paulo, v. 41, n. 2, Junho. 2001 . Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003 Acesso em 01 Fev. 2016.
Bibliografia Complementar	FLEURY, M. T. (org.). **As Pessoas na Organização**. São Paulo: Gente, 2002. BOHLANDER, George; SNELL, Scott. **Administração de Recursos Humanos**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ARAUJO, Luis C. G.; GARCIA, Adriana A. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009. WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **RAE**, São Paulo, v. 51, n. 3, Junho 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902011000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 fev. 2014. GALINARI, Karinne Nogueira; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552010000400015&lng=pt&nrm=isso >. Acesso em 02, fev. 2014.

Matemática Financeira	
Módulo B	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo à adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.
Conteúdo	Cálculo de Juros Simples, Compostos, Interpretação de gráficos de tendências (índices e indicadores financeiros).
Bibliografia Básica	PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011. VIEIRA SOBRINHO, J. Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos. 7ª edição. São Paulo: Atlas 2000. SAMAZEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2010. SOBRINHO, J. D. V. Taxa de juros: nominal, efetiva ou real? Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2013. BONINI, E. E. Amortização de empréstimos. Disponível em <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901956002600005.pdf>. Acesso em: 26 fev 2013. LUCCI, C. R. et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf
Bibliografia Complementar	NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em WEGNER, Douglas; FERASSO, Marcos; FRACASSO, Edi Madalena. Decisões Financeiras na Empresa Biscoitos Santa Cruz. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3,p. 504-519, Jul./Ago. 2009. Disponível em: < Disponível em http://www.anpad.org.br/rac> Acesso em 2 de fevereiro de 2013 DUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos;DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: < http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698>

Sistemas de Informações	
Módulo B	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Definição do padrão e da natureza dos sistemas de informações institucionais. Conhecimento de formatos de banco de dados. Utilização estratégica da informação nas Áreas Institucionais para o processo de tomada de decisão. Conhecimento de métodos e técnicas para a construção de sistemas de informação; técnicas de coleta e arquivamento de dados; montagem de bases de dados; técnicas de tratamento e análise de dados, tipos de relatórios.
Bibliografia Básica	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010. LÈVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, Editora 34, 2011. STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação.Rio de Janeiro: Ltc, 2002. ALBERTIN, Alberto Luiz. Aumentando as chances de sucesso no desenvolvimento e implementação de sistemas de informações. Rev. adm. empres. [online]. 1996, vol.36, n.3, pp. 61-69. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901996000300008. Rev. Adm. Pública v.41 n.3 Rio de Janeiro maio/jun. 2007 http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000300007
Bibliografia Complementar	BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da Informação: um Recurso Estratégico no Processo de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1998. 104p. BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de informação: Um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996. CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2011. 267p. PESTANA, Maria Cláudia et al. Desafios da sociedade do conhecimento e gestão de pessoas em sistemas de informação. Ci. Inf. [online]. 2003, vol.32, n.2, pp. 77-84. ISSN 0100-1965. http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009 acesso em 26 Fev., 2013. FREITAS, Henrique; RECH, Ionara. Problemas e ações na adoção de novas tecnologias de informação. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 7, n. 1, Mar. 2003 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552003000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000100007.

Sustentabilidade e Responsabilidade social	
Módulo B	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceito e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas

	organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.
Bibliografia Básica	BARBIERI, José Carlos; Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007 PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de Gestão Ambiental. Barueri, Manole, 2004. TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo, Atlas, 2010. http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/ ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922009000100008&lng=pt&nrm=iso www.cetesb.sp.org.br www.iso.org
Bibliografia Complementar	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008 BELLEN, Hans Michael Van. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ; DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p. REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482007000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: . <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122008000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. Os Objetivos do Milenio, disponível em http://www.objetivosdomilenio.org.br/

Projeto Profissional Interdisciplinar II – Sistemas de Informações na Logística	
Módulo B	**Carga Horária: 56 h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Compreensão de metodologia de trabalho por projeto.
Bibliografia Básica	GIL, Antonio C**. Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2011 BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Tradução Elias Pereira. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003 FONSECA, Regina Celia Veiga da. **Metodologia Do Trabalho Científico**. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jtP-KupagtcC&printsec=frontcover&dq=metodologia+do+trabalho+cientific

	o&hl=pt-BR&sa=X&ei=o5AbUeymPJHc8wTyzYCABA&sqi=2&ved=0CC8Q6AEwAA. Acesso em 27/02/2013
Bibliografia Complementar	MESTRINER, Fabio. **Gestão Estratégica de Embalagem. Uma ferramenta de Competitividade para sua Empresa.** São Paulo, 1. ed. Prentice Hall, 2009 MOURA, Reinaldo A. BANZATO, José Mauricio. BANZATO, Eduardo **Manual de Logística.** São Paulo, IMAN, 2005 ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAIS, Antonio Galvão N. **Logística Aplicada Suprimento e Distribuição Física.** Blücher, 2000. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2000

Módulo C

Estratégia	
Módulo C	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Estudo das escolas estratégicas. Estudo do Planejamento Estratégico com aplicação das principais técnicas e metodologias de análise como matriz SWOT, BCG, modelo de forças competitivas, RBV. Relação das escolas estratégicas investigando as melhores técnicas organizacionais visando não apenas o resultado financeiro, bem como o impacto do resultado dos negócios no ambiente.
Conteúdo	Teorias de Estratégia; Associação da Estratégia no Plano de Marketing; Impactos da Cultura e Regionalização na Estratégia de Marketing; Plano de Marketing e estratégias associadas. Estratégia: a) Segmentação de mercado b) Posicionamento c) Canvas Matriz de análise a) SWOT b) BCG c) 5 forças de Porter d) RBV Visão baseada em recursos.
Bibliografia Básica:	GONÇALVES, Carlos Alberto; JAMIL, George Leal; TAVARES, Wolmer Ricardo. **Marketing de Relacionamento**: database marketing: uma estratégia para adaptação em mercados. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2002. 329p. KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** Nova York: Prentice Hall Ptr, 2006. STEVENS, Robert, David L. Loudon, Bruce Wrenn et Al. **Planejamento de marketing: guia de processos e aplicações práticas.** São Paulo: Makron Books, 2001. SOUZA, Caio Motta Luiz de. Entre o planejamento estratégico formal e informal: um estudo de caso exploratório sobre a prática de estratégia nas organizações. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 15, n. 5, out. 2011 Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552011000500005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 mar. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000500005.
Bibliografia Complementar:	DIAS, Sergio Roberto. (Coord.) **Gestão de Marketing.** São Paulo: Saraiva, 2003. GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva** – criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

	MATITZ, Queila Regina Souza; BULGACOV, Sergio. O conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo de análise multidimensional. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 15, n. 4, ago. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552011000400003&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 08 mar. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400003. PINHO, Antonio Felipe de Almeida; SILVA, Jorge Ferreira da. Posicionamento estratégico e desempenho de mercado da indústria farmacêutica à luz da tipologia de Porter. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 5, n. 3, dez. 2001 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000300003&lng=pt&nrm=iso65552001000300003&lng=pt&nrm=iso . acessos em 08 mar. 2013. BATAGLIA, Walter; YU, Abraham SinOih. A sincronização da tomada de decisão estratégica com o planejamento estratégico formal. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n. 5, 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712008000500005&lng=en&nrm=iso69712008000500005&lng=en&nrm=iso . accesso em 23 Apr. 2016.

Gestão da Qualidade	
Módulo C	Carga Horária: 50 **horas**
Ementa	Estudo da Gestão da Qualidade Aplicada e Customer Service. Introdução aos conceitos de qualidade de produtos e serviços, estudando as dimensões de qualidade abrangendo produtividade, eficiência e eficácia na cadeia logística. Compreensão dos Níveis e Acordos em prestação de serviços proporcionando um desempenho de excelência com o mínimo de erro associado em um fluxo contínuo logístico. Reflexão a respeito de conceitos de Qualidade e a suas diferentes formas de aplicações práticas na integração de serviços, possibilitando ao egresso uma adequada forma de gestão do desempenho da qualidade relacionada ao ciclo logístico e satisfação dos atores envolvidos.
Bibliografia Básica:	GIANESI, Irineu G.N.; CORREA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1996. 233 p. Pag. 197 a 230. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999 CARVALHO, Marly Monteiro. PALADÍNI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. SEM CREDITO. Portal Educação. Objetivos específicos na implantação da Qualidade Total - Logística Empresarial. Disponível em (duas paginas): http://www.portaleducacao.com.br/gestao-e-lideranca/artigos/31619/objetivos-especificos-na-implantacao-da-qualidade-total-logistica-empresarial/pagina-1 FIGUEIREDO, Kleber. A Logística e a Fidelização de Clientes. Disponivel em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=725&Itemid=74&lang=br

Bibliografia Complementar:	MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 204p.,Gestão Empresarial. CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços.São Paulo: Atlas, 1999 CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997. CARVALHO, Alan Teixeira; MAIA, Cleber Ribeiro. A Qualidade de Serviços em Logística. Disponível em: http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/956

Estatística Aplicada	
Módulo C	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos Organizacionais. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.
Conteúdo	Conceito de Estatística; Séries Estatísticas e Gráficos; Medidas de tendência central; Estatística Descritiva; Medidas separatrizes e análise de dispersão.
Bibliografia Básica:	BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 2012. ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986. (Tradução de: Business Statestics) CONCEICAO, Mário José da. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. Rev. Bras. Anestesiol, Campinas, v. 58, n. 3, June 2008 . Availablefrom<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003 4-70942008000300009&lng=en&nrm=iso>. Accesso em26 fev. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942008000300009. BONINI, E. E. Principais tabelas estatísticas aplicadas à contabilidade e auditoria. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf75901979000300010.pdf. Acesso em: 26 fev. 2016.

Bibliografia Complementar:	COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. **Estatística**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002. STEVENSON, Willian J. **ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**. Tradução Alfredo Alves Farias. São Paulo: Harbra, 1986. TRIOLA, Mario F. **INTRODUÇÃO à ESTATÍSTICA**. Tradução Vera Regina Lima de Farias e Flores. 10. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2011 FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod. [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011> acesso em 02 de Fev de 2016.

Administração de Produção	
Módulo C	**Carga Horária: 50 horas**
Ementa	Estudo do conceito da Produção abrangendo desde o processamento da matéria prima, ciclo produtivo até a Gestão de Armazenamento e embalagem de materiais. Reflexão a respeito de questões teóricas relacionadas à estratégia, permitindo o desenvolvimento de uma análise geral sobre o tema, além de trabalhar aspectos específicos permeando as funções da logística até a entrega da embalagem de materiais ao destinatário final do ciclo produtivo.
Bibliografia Básica	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001 TADEU, Ugo Ferreira (organizador). Gestão de Estoques – Fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. CENGAGE Learnig, 2011 POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 2010 WANKE, Peter. Quadro conceitual para gestão de estoques: enfoque nos itens. Gest. Prod., Dez 2012, vol.19, no.4, p.677-687. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n4/a02v19n4.pdf. Acesso em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração de Produção**. São Paulo: Atlas, 2009. BIAZZI, Jorge Luiz de. **Administração de estoques para bens de varejo não perecíveis**. Gest. Prod., Ago 1994, vol.1, no.2, p.125-152. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X1994000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 27/02/2013 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial, 5ª edição. Bookman, 08/2011. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link https://online.vitalsource.com/books/9788560031467/pageid/0 acesso em 09/11/2016.

Filosofia	
Módulo C	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas. Reflexão das questões étnico raciais através dos estudos culturais e raciais e direitos humanos que permeiam as relações sociais, princípios básicos da Filosofia
Bibliografia Básica:	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. **Filosofando – Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, várias edições. BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia**. CIORAN, Emil M. **História e Utopia**. São Paulo: Rocco, 2011. Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf
	RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf
Bibliografia Complementar:	ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. 4ª .edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. PEPETELA, **A geração da utopia.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010. BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade – para uma teoria geral da política.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da "liberdade" liberal. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm

	MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext91042003000100006&script=sci_arttext

Projeto Profissional Interdisciplinar III – Sustentabilidade, cultura, diversidade e a gestão do processo logístico.	
Módulo C	Carga Horária: 56 Horas
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Prática de metodologia de trabalho por projeto.
Bibliografia Básica:	GIL, Antonio C. **Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2011 BALLOU, Ronald H.. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Tradução Elias Pereira. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. FONSECA, Regina Celia Veiga da. **Metodologia Do Trabalho Científico**. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jtP-KupagtcC&printsec=frontcover&dq=metodologia+do+trabalho+cientifico&hl=pt-BR&sa=X&ei=o5AbUeymPJHc8wTyzYCABA&sqi=2&ved=0CC8Q6AEwAA acesso em 27/02/2013 ZARDO, Humberto. **Boas práticas de armazenagmento, Transporte e Distribuição de Medicamentos:** Contribuição para visão integrada das necessidades. Disponível em: http://www.racine.com.br/setor-industrial/portal-racine/setor-industrial/boas-praticas-de-armazenamento-transporte-e-distribuicao-de-medicamentos-contribuicao-para-a-visao-integrada-das-necessidades- acessado em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. /**Gestão Logística de Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2001. NOVAIS, Antonio G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição:** estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997**.** SEQUEIRA, A. Figueiredo. **À roda da Logística Terminais Multimodais e Distribuição Urbana**. Disponível em: http://www.guialog.com.br/ARTIGO297.htm. Acessado em 27/02/2013 NAZARIO, Paulo; WANKE, Peter; FLEURY Paulo F..**O papel do Transporte na Estratégia Logística**. Disponivel em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1107&Itemid=74. Acessado em 27/02/2013

Módulo D

Suprimento físico, administração de materiais e distribuição física.	
Módulo D	**Carga Horária: 50 horas**
Ementa	Estudo da Gestão de Compras compreendendo a importância deste processo para a empresa, relacionando e construindo uma visão sistêmica dos processos internos e externos de modo a subsidiar ferramentas de controle e gestão proporcionando uma melhor tomada de decisões. Introdução às práticas de negociações relacionadas a gestão de compras, envolvendo relacionamento com fornecedores, postura, ética e governança dos processos relacionados ao tema.
Bibliografia Básica:	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001. TADEU, Ugo Ferreira (organizador). Gestão de Estoques – Fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. CENGAGE Learnig, 2011. POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 2010. WANKE, Peter. Quadro conceitual para gestão de estoques: enfoque nos itens. Gest. Prod., Dez 2012, vol.19, no.4, p.677-567. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n4/a02v19n4.pdf. Acesso em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. WANKE. Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2011. BIAZZI, Jorge Luiz de. Administração de estoques para bens de varejo não perecíveis. Gest. Prod., Ago 19100, vol.1, no.2, p.125-152. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X19100000200002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 27/02/2013 BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial, 5ª edição. Bookman, 08/2011. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link https://online.vitalsource.com/books/9788560031467/pageid/0 acesso em 09/11/2016.

Logística reversa	
Módulo D	Carga Horária: 50 horas
Ementa	Estudo do ciclo logístico sob o âmbito reverso. Influência da sustentabilidade no processo logístico reverso, discussão de casos e relação do tema com a administração de produção, investigando e despertando novas formas de organização e processamento logístico.
Bibliografia Básica:	CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. São Paulo, 2001 VALENTE, Almir Mattar, et al. Qualidade e Produtividade nos Transportes. São Paulo: Cengage Learning, 2008 ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. Logística Aplicada Suprimento e Distribuição Física. Blücher, 2000. LIMA, Maurício Pimenta. Custos logísticos na economia brasileira. Disponível em: http://www.rslima.unifei.edu.br/download1/pqe02/CustosLogisticosTecnologistica.pdf . Acesso em: 02/04/2013.

Bibliografia Complementar:	BALLOU, Ronald H.. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física.** Tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 1993. (Tradução de: Basic Business Logistics) BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.** Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística. São Paulo: Atlas, 2001. 5100p. (Tradução de: Logistical management: the integrad supply chain process) MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003 ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/ Acesso em 2 fev. 2013 ASSAF NETO, Alexandre; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; FREGONESI, Mariana Simões Ferraz do Amaral. Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor. Rev. contab. finanç., São Paulo, v. 17, n. spe, ago. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000400009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009.

Gestão de Transportes e Distribuição	
Módulo D	**Carga Horária: 100 h**
Ementa	Introdução ao conceito de gestão de transportes e distribuição, estudando individualmente e correlacionando as diferentes modalidades Modais, possibilitando ao egresso o conhecimento individual de cada tema modal, como uma ampla visão da rede integradas pelos diferentes elementos de conexão nos diversos cenários em que atua. Reflexão da tomada de decisão com ética, cidadania, abrangendo o estudo das questões étnico raciais.
Bibliografia Básica:	NOVAES, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. São Paulo: Atlas, 2001 ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. Logística Aplicada Suprimento e Distribuição Física. Blücher, 2000. PICHIOLI, Gilson Ap. Analise e desenvolvimento de alternativas de transporte. Disponível em: http://www.guialog.com.br/ARTIGO334.htm. Acesso em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	DIAS, Marco Aurélio P. Transporte e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Claudio F. da Silva e PORTO, Marcos Maia. Transporte e Seguros e a Distribuição Física Internacional de Mercadorias. São Paulo: Aduaneiras, 2000. VALENTE, Almir Mattar et all. Qualidade e Produtividade nos Transportes. São Paulo: Cengage Learning, 2008 TIMM, Newerton. Contratação de Transporte - Como aumentar a eficiência Operacional. Disponível em: http://www.guialog.com.br/Y648.htm. Acesso em 27/02/2013 MARTINS, Luiz. Roteirização: a racionalização do transporte. Disponível em: http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/roteirizacao-a-racionalizacao-do-transporte/29542/. Acesso em 27/02/2013

Gestão da Produção e Operações	
Módulo D	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Desenvolvimento de conceitos e práticas da administração da produção e operações, bem como as mais variadas formas de planejamento de produtos e controles de processos, capacitando-o a desenvolver e aplicar diversos programas e controles em qualquer organização. Conhecimento de sistemas produtivos observando-se a sustentabilidade e ética nos negócios e sociedade. Os conteúdos abrangem as políticas de produção (por pedido ou estoque), perecibilidade e obsolescência, dimensionamento da rede de instalações além do ciclo produtivo.
Bibliografia Básica:	CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e de operações**: **manufatura e serviços – uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011. MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2011. SLACK, Nigel et. al. **Administração da Produção**. (trad) Ailton Bonfim Brandão. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. www.madeira.ufpr.br/disciplinasgarzel/CONC3.ppt
Bibliografia Complementar:	MARSHALL JR. (org.) **Gestão da Qualidade.** 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Série Gestão Empresarial. CORRÊA, Henrique L., GIANESI, I. G. N.; CAON Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção:** MRPII/ERP conceitos, uso e implantação. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Petrônio. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2012 www.fat.uerj.br/.../Analise%20de%20Projetos%20do%20Sistema%20Produtivo www.eps.ufsc.br/disserta96/eliane/cap2/cap2.htm BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial, 5ª edição. Bookman, 08/2011. Disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Sumaré. Link https://online.vitalsource.com/books/9788560031467/pageid/0 acesso em 09/11/2016.

Comportamento Organizacional	
Módulo D	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional. Estudo das questões étnicos raciais através da reflexão de atitudes e decisões envolvendo preconceito, atos discriminatórios e respectivas implicações para o indivíduo e organização.
Bibliografia Básica:	CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2008. BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento. Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-2100X. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-2100X2002000300003 .

	EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005 .
Bibliografia Complementar:	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006 SCHERMERHORN Jr, J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Porto Alegre: Bookman, 1999. BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: organizações desorganizadas, mas produtivas. 1°Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2008. TORRES JUNIOR, Alvair Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013 . KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Gestão de Suprimentos	
Módulo D	**Carga Horária: 56 h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Prática de metodologia de trabalho por projeto.
Bibliografia Básica:	GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011 NOVAIS, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro. Campus, 2001. FONSECA, Regina Celia Veiga da. Metodologia Do Trabalho Científico. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jtP-KupagtcC&printsec=frontcover&dq=metodologia+do+trabalho+cientifico&hl=pt-BR&sa=X&ei=o5AbUeymPJHc8wTyzYCABA&sqi=2&ved=0CC8Q6AEwAA acesso em 27/02/2013 ZARDO, Humberto. Boas práticas de armazenamento, Transporte e Distribuição de Medicamentos: Contribuição para visão integrada das necessidades. Disponível em: http://www.racine.com.br/setor-industrial/portal-racine/setor-industrial/boas-praticas-de-armazenamento-transporte-e-distribuicao-de-medicamentos-contribuicao-para-a-visao-integrada-das-necessidades- acessado em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo. Atlas, 1996. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 2001. SEQUEIRA, A. Figueiredo. À roda da Logística Terminais Multimodais e Distribuição Urbana. Disponível em: http://www.guialog.com.br/ARTIGO297.htm. Acessado em 27/02/2013

	NAZARIO, Paulo; WANKE, Peter; FLEURY Paulo F..O papel do Transporte na Estratégia Logística. Disponível em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1107&Itemid=74. Acessado em 27/02/2013

Módulo E

Direito Logístico	
Módulo E	**Carga Horária: 50 horas**
EMENTA	Introdução a legislação aplicada à logística. Estudo das principais leis, normas e regulamentações dos modais também sob o aspecto produtivo e operacional. Compreensão dos principais impactos do não cumprimento a legislação, alíquotas de recolhimento de impostos, seguros. Conhecimento de tratados internacionais no âmbito da Logística.
Bibliografia Básica:	COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial - empresarial.** São Paulo: Saraiva, 21ª. Edição. 2009. MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário.** São Paulo: Malheiros, 30ª edição, 2009. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de Direito Comercial.** São Paulo: Editora Atlas, 2014. GUERRA, Carlos Eduardo. *Direito Empresarial I: Carderno de Questões para Provas e Concursos,* Elsevier, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jsqDvfvE2qMC&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CDMQ6AEwAA
Bibliografia Complementar:	PALMA, João Augusto da. **Novo Código Civil e Comercial: Anotado e Comparado: e o que se aplica ao trabalho.** São Paulo: Ltr, 2ª. Edição, 2003. REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva, 28. ed. 2009. AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro,** Saraiva, 15ª edição, 2000 RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. *Direito Empresarial,* IESDE, disponível em: http://books.google.com.br/books?id=2WDyNqu1am8C&printsec=frontcover&dq=Direito+Empresarial&hl=pt&sa=X&ei=ocMsUdmIFYi09gS614GQCA&ved=0CEIQ6AEwAw

Gestão de Custos Logísticos e Fretes	
Módulo E	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Estudo dos custos logísticos e fretes. Introdução aos conceitos de custos em todo ciclo logístico permitindo ao aluno uma ampla visão de custeio em diferentes partes do processo. Estudo na natureza do custo correlacionando seu efeito no resultado do preço. Reflexão a respeito da qualidade em função do custo possibilitando uma compreensão dos riscos estratégicos envolvidos nas decisões relacionadas aos custos logísticos e fretes. Construção de uma cadeia logística desenvolvendo um sistema de custeio que auxilie na tomada de decisões além de permitir uma contínua reengenharia de processos.
Bibliografia Básica:	CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão Logística de Transporte de Cargas. São Paulo, 2001 VALENTE, Almir Mattar, et al. Qualidade e Produtividade nos Transportes. São Paulo: Cengage Learning, 2008 ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. Logística Aplicada Suprimento e Distribuição Física. Blücher, 2000.

	LIMA, Maurício Pimenta. Custos logísticos na economia brasileira. Disponível em: http://www.rslima.unifei.edu.br/download1/pqe02/CustosLogisticosTecnologistica.pdf . Acesso em: 02/04/2013.
Bibliografia Complementar:	BALLOU, Ronald H.. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física.** Tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 1993. (Tradução de: Basic Business Logistics) BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.** Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística. São Paulo: Atlas, 2001. 5100p. (Tradução de: Logistical management: the integrad supply chain process) MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003 ROSA, Liliane Lessa Santos; SANTOS, Sheyla Veruska dos. A importância da contabilidade gerencial para a administração. Disponível em: http://www.opet.com.br/revista/administracao_e_cienciascontabeis/pdf/ Acesso em 2 fev. 2013 ASSAF NETO, Alexandre; ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; FREGONESI, Mariana Simões Ferraz do Amaral. Gestão baseada em valor aplicada ao terceiro setor. Rev. contab. financ., São Paulo, v. 17, n. spe, ago. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772006000400009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000400009.

Gestão de Cadeia de Suprimentos	
Módulo E	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Estudo da gestão da cadeia de suprimentos. Processo de compras, negociação de contratos. Conhecimento e desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos compreendendo a importância de cada ator envolvido, estabelecendo processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição.
Bibliografia Básica:	DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo. Atlas, 1996. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 2001. BALLOU, Ronald H.Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999 BRAGA, Ataíde R..Gestão de Talentos em Suprimentos. Disponível em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1918&Itemid=74&lang=br
Bibliografia Complementar:	ARNOLD. Tony J. R. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009. NOVAIS, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro. Campus, 2001. GODINHO, Moacyr Filho; NETO, Alberto Cenaperschi. Evolução da Gestão de Compras. Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/401.pdf BRAGA, Ataíde R..Desafio da função compras nos mercados emergentes. Disponível em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1761&Itemid=74&lang=br

Logística Internacional	
Módulo E	**Carga Horária: 50 h**
Ementa	Introdução aos conceitos e aplicação prática do fluxo de funcionamento da Logística Internacional abrangendo as diferentes modalidades de transportes, as legislações aplicáveis, fluxos sistêmicos de informações. Compreensão do mapeamento e promoção de uma visão sistêmica do assunto possibilitando a tomada de melhores decisões estratégicas para uma adequada logística internacional.
Bibliografia Básica:	BALLOU, Ronald H.Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999 VAZQUES, José L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo: Atlas,2001. MINERVINI, Nicola. O Exportador: ferramentas para atuar com sucesso nos mercados internacionais. São Paulo, Makron, 2001. Amaral, Mônica do, Almeida, Marina Soares and Morabito, Reinaldo Um modelo de fluxos e localização de terminais intermodais para escoamento da soja brasileira destinada à exportação. Gest. Prod., Dez 2012, vol.19, no.4, p.717-732. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2012000400005&script=sci_abstract&tlng=pt NOVAES, Antonio Galvão and Vieira, Hélio Flávio. O nível de serviço logístico-portuário sob a ótica dos exportadores. Gest. Prod., Dez 1996, vol.3, no.3, p.290-306. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X1996000300005&lng=pt&nrm=iso
Bibliografia Complementar:	CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997 DORNIER, Philippe-Pierre. Logística e Operações Globais. São Paulo, Atlas, 2000. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2002. YOSHIZAKI, Hugo T. Y., Muscat, Antonio R. N. and Biazzi, Jorge L. de Revisando a logística de distribuição de álcool etílico. Gest. Prod., Ago 1997, vol.4, no.2, p.174-186. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X1997000200006&lng=pt&nrm=iso GARTNER, Ivan Ricardo and Garcia, Fabio Gallo. Criação de valor e estratégia de operações: um estudo do setor químico e petroquímico brasileiro. Gest. Prod., Dez 2005, vol.12, no.3, p.459-456. ISSN 0104-530X - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2005000300014&lng=pt&nrm=iso

Lógica e Interpretação de Dados	
Módulo E	**Carga Horária: 64h**
Ementa	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimam um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocino correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.
Bibliografia Básica:	BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como Desenvolver o Raciocínio Lógico. Rio de Janeiro, 2004. KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2011.

	VELASCO, P. D. N. Educando Para a Argumentação: contribuição do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. PORTAL Brasil - ENADE. *ENADE,* 2010. Disponível em: http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/acesso-a-universidade/enade
Bibliografia Complementar:	ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009. BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011. SERAFIN, M. T. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 2001. RACHACUCA. Disponível em http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocionio-logico/. Acesso em 22 Fevereiro 2013. QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em <http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao>. Acesso em 22 Fevereiro 2013.

Projeto Profissional Interdisciplinar V – Sustentabilidade, Cultura, Diversidade e a Gestão do Processo Logístico	
Módulo E	**Carga Horária: 56h**
Ementa	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva, e a visão de que esse conhecimento se constrói na dinâmica da relação entre a teoria e a prática, permeada por uma perspectiva interdisciplinar de análise e entendimento dos fenômenos naturais e sociais. Prática de metodologia de trabalho por projeto.
Bibliografia Básica:	GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011 NOVAIS, Antonio G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro. Campus, 2001. FONSECA, Regina Celia Veiga da. Metodologia Do Trabalho Científico. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=jtP-KupagtcC&printsec=frontcover&dq=metodologia+do+trabalho+cientifico&hl=pt-BR&sa=X&ei=o5AbUeymPJHc8wTyzYCABA&sqi=2&ved=0CC8Q6AEwAA acesso em 27/02/2013 ZARDO, Humberto. Boas práticas de armazenamento, Transporte e Distribuição de Medicamentos: Contribuição para visão integrada das necessidades. Disponível em: http://www.racine.com.br/setor-industrial/portal-racine/setor-industrial/boas-praticas-de-armazenamento-transporte-e-distribuicao-de-medicamentos-contribuicao-para-a-visao-integrada-das-necessidades- acessado em 27/02/2013
Bibliografia Complementar:	LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. SP: Atlas, 1991. GIANESI, Irineu G.N.; CORREA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1996. 233 p. Pag. 197 a 230. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999 SEQUEIRA, A. Figueiredo. À roda da Logística Terminais Multimodais e Distribuição Urbana. Disponível em: http://www.guialog.com.br/ARTIGO297.htm. Acessado em 27/02/2013 NAZARIO, Paulo; WANKE, Peter; FLEURY Paulo F..O papel do Transporte na Estratégia Logística. Disponível em: http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&id=1107&Itemid=74. Acessado em 27/02/2013

Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Optativa	**Carga Horária: 50h**
Ementa	Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.
Bibliografia Básica:	BUENO, José Geraldo Silveira. *Surdez, Linguagem e Cultura*. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (http://www.scielo.br/scielo.php?script =sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt) REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. *Deficiência Auditiva.*/Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (http://www.dominiopublico.gov.br/ download/texto/me000345.pdf) SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf)
Bibliografia Complementar:	TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. *Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais.* Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf) GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 2002. SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em(http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf)

5. Apoio ao Discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem Neolude.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o a poio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

Os alunos contam ainda com o atendimento dos professores designados para compor o Núcleo Docente Estruturante, professores eleitos para o colegiado do curso, professor orientador por turma sempre que necessário e realizando as intervenções junto ao coordenador de cursos.

Os gestores, Supervisores de Atendimento, bibliotecários, técnicos de informática são responsáveis pelo suporte e atendimento administrativo.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organizam saídas as principais feiras do setor de

Recursos Humanos (CONARH), Logística (INTERMODAL E MOVIMAT), Atualidades (Feira do Livro e Museu da Língua Portuguesa), dentre outras.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do Curso é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso Superior Tecnológico de Logística atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.

- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplica dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No Curso Superior de Tecnologia em Logística as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que

contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof.ª Ma. Adriana Polloni é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;

II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;

III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;

V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;

VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;

VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;

X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

O regime de trabalho é de tempo integral, das quais 20 horas semanais são dedicadas à coordenação do curso.

O Coordenador faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumpre o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender a operação do curso. O NDE tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No Curso Superior de Tecnologia em Logística o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes* e Bases da Educação Nacional. *Lei* nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Bom Retiro - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 14 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais, além de um anfiteatro com capacidade para 70 pessoas e uma sala multimídia para mais 70 alunos.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Sumaré da Faculdade.

Tabela 1: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Bom Retiro

ÁREA FÍSICA – UNIDADE BOM RETIRO						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Subsolo	Brinquedoteca	Brinquedoteca	78		X	X
Térreo	Externa	Praça de Alimentação	35		X	X
Térreo	Externa	Área de Livre Circulação	1596		X	X
Térreo	-	Reprografia	12		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino – 5	16		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino – 5	16		X	X
Térreo	-	Auditório – 220	234		X	X
Térreo	-	Secretaria Geral	53		X	X
Térreo	-	Recepção	36		X	X
Térreo	-	Sala dos Professores	91		X	X
1º Andar	-	CPD	23		X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino – 5	15		X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino - 5	15		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio	85		X	X
1º Andar	Biblioteca	Acervo	101		X	X
1º Andar	Biblioteca	Administração	18		X	X
Total Área Física			2.424			

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com 1 laboratório de informática, com capacidade total de atendimento de 52 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: **de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.**

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na **biblioteca**, os quais somam **43 máquinas**.

No total, a unidade dispõe de 69 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição dos computadores na unidade Bom Retiro

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE BOM RETIRO								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
Térreo	Lab 01	Laboratório	55	26	50		X	X
Térreo	01	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	02	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	03	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	04	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	05	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	06	Sala de Aula	52	01	55		X	X
Térreo	-	Anfiteatro	78	01	70		X	X
1º Andar	201	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	202	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	203	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	204	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	205	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	206	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	207	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	208	Sala de Aula	53	01	55		X	X
1º Andar	-	Sala Multimídia	99	01	70		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio	85	36	36		X	X
1º Andar	Biblioteca	Sala Estudos		07	-		X	X
Total			1.053	85				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15”. A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office

2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozila Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Há oferta de uso de laboratórios móveis acessados em sala de aula, contemplando 35 laptops em cada carrinho.

Os alunos utilizam os laboratórios de informática para realizarem atividades em algumas disciplinas como: Matemática Financeira (planilha Excel), Contabilidade (Contimatic), software para orientação de trabalho científico (ABNT Fácil) e Mendeley (regras ABNT e referências bibliográficas).

Para acessibilidade atendemos a instalação de softwares recomendados pelo Ministério da Educação – INEP. Utilizamos o software Liane TTS (Sintetizador de voz), utilizado em programas de leitura de tela, e, o software NVDA (Leitor de Tela), considerado o melhor leitor de tela gratuito disponível.

A Biblioteca conta com o sistema de controle específico e além de títulos físicos são oferecidos mais de 2000 títulos virtuais acessados na plataforma virtual Moodlerooms.

Anexo I – Histórico das matrizes curriculares

Matriz curricular 131

Disciplina	C. H.
1º SEMESTRE	
Fundamentos da Administração	47
Logística Empresarial	47
Logística no E-Commerce	47
Matemática Financeira	47
Tecnologia e Sociedade	64
Projeto Profissional Interdisciplinar I	68
2º SEMESTRE	
Estatística Aplicada	47
Gestão de Armazenamento e Embalagem de Materiais	47
Gestão de Estoque	47
Introdução a Estratégia Corporativa	47
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64
Projeto Profissional Interdisciplinar II	68
3º SEMESTRE	
Fundamentos da Contabilidade	47
Gestão de Custos Logísticos e Fretes	47
Gestão de Transportes e Distribuição	94
Filosofia	64
Projeto Profissional Interdisciplinar III	68
4º SEMESTRE	
Gestão de Compras	94
Logística Internacional	47
Sistemas de Informações Aplicados à Logística	47
Lógica e Interpretação de Dados	64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	68
5º SEMESTRE	
Desenvolvimento Gerencial	47
Gestão da Qualidade Aplicada e Customer Service	47
Marketing Logístico	47
Negociação Empresarial	47
Comportamento nas Organizações	64
Projeto Profissional Interdisciplinar V	68
Total do Curso	**1600**
Libras	47

Matriz 142

Componente curricular	Teórica	Prática	Total
Módulo A			
Fundamentos de Contabilidade	100		100
Fundamentos de Administração	40	10	50
Matemática Financeira	50		50
Tecnologia e Sociedade	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo B			
Análise de Crédito e Cobrança	50		50
Economia	50		50
Mercado Financeiro e de Capitais	50		50
Estratégia Corporativa	40	10	50
Sustentabilidade e Responsabilidade social	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar II		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo C			
Análise das Demonstrações Financeiras	40	10	50
Estatística	50		50
Análise de Investimento e Capital de Giro	50		50
Gestão de Custos e Preços	40	10	50
Filosofia	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar III		56	56
Subtotal	244	76	320
Módulo D			
Planejamento Orçamentário	40	10	50
Cálculos Trabalhistas	50		50
Operações de Câmbio e Operações Internacionais	50		50
Finanças Corporativas e Riscos Financeiros	50		50
Lógica e Interpretação de Dados	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV		56	56
Subtotal	254	66	320
Módulo E			
Plano de Negócios	40	10	50
Controladoria	40	10	50
Planejamento Tributário	50		50
Operações Bancárias	50		50
Comportamento nas Organizações	64		64
Projeto Profissional Interdisciplinar V		56	56
Subtotal	244	76	320
TOTAL DO CURSO			**1600**
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50